

grave, porque me parece ligada aos futuros destinos do Brasil; e mais difícil, porque a obscuridade domina ainda sobre os elementos essenciais da que ella se compõe.

«De que se trata? Trata-se de provar as necessidades do trabalho nacional, tornado livre desde o momento em que não se escraviza, o trabalho do escravo deixado a si próprio.

«Ningum povo deprimido conteria que a emancipação dos prazos deixara uma grande lacuna nas forças disponíveis do trabalho. Qual será esse deficit? Qual será a proporção entre os prazos libertados que trabalharão e os que não trabalharão ou que trabalharão somente quanto lhes seja mister para viver, isto é, muito pouco? Em quanto se pôde avaliar a superioridade attribuida ao trabalho do preto livre sobre o trabalho do preto escravo?

«Sobre todas estas questões, tão primordiais quanto se trata de tomar resoluções, de preparar medidas, as opiniões mais autorizadas e são divididas, hesitantes, e as vezes são contradictórias.

«Certamente, são difficuldades positivas que poderão tornar-se embarcações graves, mas que, no meu entender, não têm nada de assustadoras. Atravessarei a crise, que não duvidarei, se aproximava. Atravessarei sem grandes abalos, sem prejuizo para a riqueza nacional e para a fortuna dos particulares, sem afrouxar os laços que unem entre si as diversas partes do grande todo chamado Brasil.

«Portação ao numero dos que têm fé no futuro de vossa pátria. Sim, acredito nos destinos brilhantes que lhe podem ser reservados, porque estou convencido:

«Que conseguireis resolver, em tempo competente, e resguardando os interesses de todos, o grande problema do trabalho livre;

«Que conseguireis reconduzir para vossas plagas, em proporções progressivas, a imigração europaea, o que não obtiverdes senão facilitando-lhe os meios de adquirir o solo;

«Que concentrareis todos os vossos esforços em uma obra de conquista, na conquista pacifica dos vossos vastos territorios, ainda por enquanto incultos, e em parte cercados de mysterio, mas que estão esperando vossa chegada para vos prodigialisar todos os thesouros e receber de vossas mãos os benefícios da civilização christã;

«E enfim, ou para melhor dizer antes de tudo, que continueis a viver unidos sob o sceptro de vossa augusta dynastia.

A. H.

BOLETIM DO DIA

O conflicto do Arrouche

Um episodio que denota a coragem do sr. Heitor Murat, estudante que apenas conta 16 annos de idade.

Conforme já noticiámos, o grupo de turbulentos que provocou o conflicto com os estudantes residentes no Largo do Arrouche, vendô que lhe sahia a frente, apenas munido com uma bengala, o sr. Heitor Murat, procurou attrahir a este e a seu irmão Luiz Murat, que o acompanhára, até o Campo do Carros onde a escuridão favorecia-lhes o ataque.

Chegados em frente a chacara do sr. major Novas fizeram alto e dons dos turbulentos destacaram-se do grupo disparando successivamente, a intervallos, 12 tiros de revolver sobre os dous estudantes.

Uma das balas, como já se sabe, feriu gravemente ao sr. Cunha Junior, que chegava a tomar parte na luta, em auxilio dos seus collegas.

Sentindo-se ferido e faltarem-lhe as forças o ferido retrocedeu cahindo banhado em sangue em frente ao portão lateral da chacara do sr. dr. Freitas, onde foi amparado por alguns collegas.

Os irmãos Murat continuaram a resistir, procurando com movimentos rapidos para os lados desviar as balas de que eram alvo.

O sr. Luiz Murat, sentindo o sibilar de uma bala junto ao ouvido, instinctivamente levou o braço ao peito, recebendo então no punho, um tiro, que o fez quasi desfalhecido, apoiar-se contra a parede da casa atalhada, gritando ao seu irmão que estava ferido.

Acorreu-se o sr. Heitor a amparar o irmão, e quando o segurava, o individuo que os agredia veio apontar o revolver a queima-roupa no peito do ferido, em quanto do grupo lhe gritavam e deixae ao menos um frio!

O sr. Heitor, por um brusco movimento, repelliu com a bengala a pontaria do revolver, que nesse instante disparou indo a bala cravar-se um pouco acima na parede.

A este movimento corajoso de seu joven irmão deve, talvez, o sr. Luiz Murat o não ter sido morto na noite do conflicto.

O acto do sr. Heitor, comquanto nascido de um impulso do sentimento fraternal, é todavia, e por isso mesmo, admiravel, de coragem e dedicação.

Registro geral de hypothecas

Em 11 do corrente, o ministerio da justiça expedio o seguinte aviso ao presidente da provincia do Ceará:

Illm. e exm. sr.—Em resposta ao officio n. 3.354 de 18 do mes findo, declaro a v. ex. que, devendo o registro geral de hypothecas estar a cargo de um dos tabelães da cidade ou villa principal da comarca, conforme determina o art. 76 § 2º do regulamento de 23 de Fevereiro de 1865, e do art. 2º do decreto n. 3.453 de 23 de Abril de 1865, pôde ser casada a designação do 1º tabelião da villa de São Sebastião para exercer as funções de official daquelle registro na comarca de Assaré, cuja sede foi transferida para a villa deste nome; não tendo applicação ao caso a doutrina do aviso-circular de 23 de Fevereiro ultimo, com que se quiz evitar a amovibilidade de taaes funcionarios na mesma cidade ou villa.

Deus guarde a v. ex. — João Ferreira de Moura.

Immigração

De 1º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente anno, entraram 4389 immigrants no respectivo alojamento provincial.

Este numero de immigrants equivale a cerca da quarta parte do entrado, no mesmo periodo, no porto do Rio de Janeiro.

Por acto de 13 do corrente:

Foi nomeada uma commissão composta dos cidadãos Antonio Manoel Alves, João Pedro da Silveira e Francisco de Toledo Campos Pira, para dirigir as obras da estrada que da cidade do Tietê vai a Botuzetú.

Requerimentos despachados pela presidencia

De Bernardino Gonçalves, Praia, 2º despacho.—Ao dr. inspector geral de instrução publica.

De Ana Bernardina de Assumpção, professora da villa de Ocoandê, pedindo remocão para a cidade da Lins, Idem.

De Benaventura Ferreira da Rosa, pedindo relevação de multa.—A thesauraria de fazenda para informar.

De João do Carmo Madeira, pedindo pagamento de ultima prestação dos concertos feitos na hospedaria do Bom Retiro.—Ao director geral de obras publicas.

De Nicolau Polito da Rosa, pedindo que seja contemplado no calculo da rua do Braz, o Pateo da Matriz.—Idem.

De Francisco N. Madureira Guerra, propondo-se a arrendar os quartos pertencentes ao Estado, no Cubatão.—Ao thesorero provincial para informar.

De Norberto Felix Navarro, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mãe de Serra-Negra.—Idem.

De Mathias Marques de Moura Leite, pedindo exoneração de cargo de promotor publico de Itapetininga.—Concedido.

De Petronillo A. do Nascimento, 2º despacho.—Removido.

De Joaquim Marques Leite, pedindo por certifi-

Requerimentos despachados pela presidencia

De Bernardino Gonçalves, Praia, 2º despacho.—Ao dr. inspector geral de instrução publica.

De Ana Bernardina de Assumpção, professora da villa de Ocoandê, pedindo remocão para a cidade da Lins, Idem.

De Benaventura Ferreira da Rosa, pedindo relevação de multa.—A thesauraria de fazenda para informar.

De João do Carmo Madeira, pedindo pagamento de ultima prestação dos concertos feitos na hospedaria do Bom Retiro.—Ao director geral de obras publicas.

De Nicolau Polito da Rosa, pedindo que seja contemplado no calculo da rua do Braz, o Pateo da Matriz.—Idem.

De Francisco N. Madureira Guerra, propondo-se a arrendar os quartos pertencentes ao Estado, no Cubatão.—Ao thesorero provincial para informar.

De Norberto Felix Navarro, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mãe de Serra-Negra.—Idem.

De Mathias Marques de Moura Leite, pedindo exoneração de cargo de promotor publico de Itapetininga.—Concedido.

De Petronillo A. do Nascimento, 2º despacho.—Removido.

De Joaquim Marques Leite, pedindo por certifi-

o numero total de habitantes em cada uma das parochias da provincia.—Indeferido.

—De João do Carmo Madeira, 2º despacho.—Ao thesorero provincial para pagar, em termos.

—De Francisco Antonio Banteado, 2º despacho.—Ao thesorero provincial para pagar, em termos da informação de 10 do corrente.

—De Francisco Bueno do Amaral, 2º despacho.—Não podendo a camara municipal tomar conhecimento da questão sobre que versa o presente recurso, porquanto, o mesmo entenda com direitos resas e possa, para o que fallos-lhe competencia (aviso de 11 do Dezembro de 1875); e não tratando-se do servido de camião publico da uso dos municipios, por cuja manutenção poderia intervir nos termos do art. 41 da lei de 1º de Outubro de 1828, mas de uma questão entre particulares; e mantendo o acto da mesma camara, salvo aos recorrentes e recorridos ventilemos os seus direitos perante os tribunaes judiarios.

CHRONOLOGIA PAULISTA

15 DE NOVEMBRO

Em 1661, bando mandado publicar em Santos pelo governador geral Salvador Cordeiro de Sá, suspendendo do exercicio de seus cargos ao ouvidor Antonio Lopes de Medeiros e ao juiz ordinario D. Simão de Toledo Piza.

Em 1875, inauguração do ramal do Amparo, da estrada de ferro Mogyana.

(AZEVEDO MARQUES—A. P. Hist.)

Foi nomeado o cidadão Francisco José da Silva Quadros para servir o lugar de agente do correio de S. Sebastião do Tijucão-Preto, ficando sem effeito a nomeação de Antonio Benedito da Lacerda, para o mesmo lugar, por não ter solicitado o competente titulo.

Cerveja franceza

A casa Guye, Mattos & Comp. estabelecida nesta cidade, á rua do Imperador, com casa filial que se situa em Santos sob a mesma firma, expõe á venda uma nova e excellente marca de cerveja franceza, dos fabricantes Ehrhardt Frères.

Sendo os unicos importadores da nova cerveja para esta provincia, a casa Guye Mattos & Comp. garante a legitimidade desse artigo.

Chamamos a attenção dos leitores para o respectivo anuncio que sahe em outra secção da folha.

Disturbios e ferimentos

Iniciou-se ante-hontem o inquerito policial para o fim de colher-se os elementos de culpabilidade dos implicados nos ferimentos praticados na madrugada de 13 do corrente em dous estudantes de direito, conforme já noticiámos.

Compareceram o sr. dr. promotor publico da comarca da capital.

Foram interrogados, para averiguações, os dous italianos, de nomes Guiseppe Invernizzi e Napoleão Fioravante.

O primeiro é dono do Café Santa Cecilia, donde sahiram, agrupados, os italianos que promoveram o conflicto com os estudantes.

O segundo, que havia sido preso, proximo ao lugar do conflicto, e a hora em que o mesmo se dava, achava-se detento na estação urbana de Santa Cecilia, e foi solto depois de interrogado.

Das revelações feitas está a policia bem encaminhada para descobrir os autores dos ferimentos.

E louvavel a diligencia com que a policia tem procurado cumprir o seu dever em todo este successo.

Foi exonerado, a pedido, João Pires de Aguiar do lugar de collector das readas provinciales de S. João da Boa-Vista.

Foi exonerado o capitão Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos do cargo de delegado do termo da Faxina e nomeado o cidadão Felipe João de Almeida para substituí-lo.

Imprensa

Recebemos:

«Apontamentos de Direito e Economia Politicas» pelo acadêmico sr. Bernardino de Lima.

O autor é um dos moços mais estudiosos que têm curso nas aulas da nossa Faculdade, e o seu livro comprehende em cento e vinte e poucas paginas importantes questões economicas e de Direito Civil e Commercial.

Na 1ª parte distinguimos estes dois capitulos: *Morte Civil e Acto de Comercio*, cujos argumentos de discussão são claros e perfeitamente encadeados.

Na 2ª parte, o sr. Bernardino de Lima disserta com criterio sobre o origem do desenvolvimento da Economia Politica, desenvolvendo de passagem algumas noções sobre valor, capital e credito, e firmando-se nos principios da escola empirica da Maudslayi.

A leitura dos *Apontamentos* de sr. Bernardino deve ser proficiosa para os que estudam, por isso recomendamos-lhe.

O producto da venda do livro é consagrado á *Sociedade Beneficente Mineira* da Academia.

—A *Evolução*, 1º numero, jornal scientifico, litterario e noticioso, publicado na cidade de Santos sob a direcção do sr. Francisco Martins dos Santos Junior.

Além do artigo de apresentação traz o novo collega os seguintes: *Vaccinação*, pelo dr. R. S. A. — *A morphia no Brasil*, juizo critico da importante obra do dr. Lourenço Magalhães, pelo dr. M. M. T. — *O dinamismo physico-chimico*, pelo dr. S. F. — *SANAMENTO DAS FERRAS*, *Drainagem*, por F. M. — *Chr nica da semana*, por Atta-Troll. — *A grêta dos carregadores*, por Verissimo—pequeno noticiario e parte commercial.

—Um folheto contendo os discursos proferidos nas sessões de 15 de Abril, 2 de Agosto, 11 e 15 de Setembro de 1882 na camara dos deputados, pelo sr. dr. Rodrigues Peixoto.

Imprensa

Recebemos:

«Apontamentos de Direito e Economia Politicas» pelo acadêmico sr. Bernardino de Lima.

O autor é um dos moços mais estudiosos que têm curso nas aulas da nossa Faculdade, e o seu livro comprehende em cento e vinte e poucas paginas importantes questões economicas e de Direito Civil e Commercial.

Na 1ª parte distinguimos estes dois capitulos: *Morte Civil e Acto de Comercio*, cujos argumentos de discussão são claros e perfeitamente encadeados.

Na 2ª parte, o sr. Bernardino de Lima disserta com criterio sobre o origem do desenvolvimento da Economia Politica, desenvolvendo de passagem algumas noções sobre valor, capital e credito, e firmando-se nos principios da escola empirica da Maudslayi.

A leitura dos *Apontamentos* de sr. Bernardino deve ser proficiosa para os que estudam, por isso recomendamos-lhe.

O producto da venda do livro é consagrado á *Sociedade Beneficente Mineira* da Academia.

—A *Evolução*, 1º numero, jornal scientifico, litterario e noticioso, publicado na cidade de Santos sob a direcção do sr. Francisco Martins dos Santos Junior.

Além do artigo de apresentação traz o novo collega os seguintes: *Vaccinação*, pelo dr. R. S. A. — *A morphia no Brasil*, juizo critico da importante obra do dr. Lourenço Magalhães, pelo dr. M. M. T. — *O dinamismo physico-chimico*, pelo dr. S. F. — *SANAMENTO DAS FERRAS*, *Drainagem*, por F. M. — *Chr nica da semana*, por Atta-Troll. — *A grêta dos carregadores*, por Verissimo—pequeno noticiario e parte commercial.

—Um folheto contendo os discursos proferidos nas sessões de 15 de Abril, 2 de Agosto, 11 e 15 de Setembro de 1882 na camara dos deputados, pelo sr. dr. Rodrigues Peixoto.

Imprensa

Recebemos:

«Apontamentos de Direito e Economia Politicas» pelo acadêmico sr. Bernardino de Lima.

O autor é um dos moços mais estudiosos que têm curso nas aulas da nossa Faculdade, e o seu livro comprehende em cento e vinte e poucas paginas importantes questões economicas e de Direito Civil e Commercial.

Na 1ª parte distinguimos estes dois capitulos: *Morte Civil e Acto de Comercio*, cujos argumentos de discussão são claros e perfeitamente encadeados.

Na 2ª parte, o sr. Bernardino de Lima disserta com criterio sobre o origem do desenvolvimento da Economia Politica, desenvolvendo de passagem algumas noções sobre valor, capital e credito, e firmando-se nos principios da escola empirica da Maudslayi.

A leitura dos *Apontamentos* de sr. Bernardino deve ser proficiosa para os que estudam, por isso recomendamos-lhe.

O producto da venda do livro é consagrado á *Sociedade Beneficente Mineira* da Academia.

—A *Evolução*, 1º numero, jornal scientifico, litterario e noticioso, publicado na cidade de Santos sob a direcção do sr. Francisco Martins dos Santos Junior.

Além do artigo de apresentação traz o novo collega os seguintes: *Vaccinação*, pelo dr. R. S. A. — *A morphia no Brasil*, juizo critico da importante obra do dr. Lourenço Magalhães, pelo dr. M. M. T. — *O dinamismo physico-chimico*, pelo dr. S. F. — *SANAMENTO DAS FERRAS*, *Drainagem*, por F. M. — *Chr nica da semana*, por Atta-Troll. — *A grêta dos carregadores*, por Verissimo—pequeno noticiario e parte commercial.

—Um folheto contendo os discursos proferidos nas sessões de 15 de Abril, 2 de Agosto, 11 e 15 de Setembro de 1882 na camara dos deputados, pelo sr. dr. Rodrigues Peixoto.

No dia 2 do corrente falleceu, em Villa-Bella, Ubaldo Jacyntho da Costa, que na vespera, em lucta com Francisco Leite e Antonio José, filho deste, recebeu um ferimento no epigastrio. A morte deu-se no acto de findar-se o corpo de delicto feito no ferido.

Echo de patriottismo

Acabamos de receber da cidade de Orizaba, do Estado de Vera Cruz e Republica dos Estados Unidos do Mexico, o numero de um periodico local, *El Reprodutor*, correspondente ao dia 7 de Setembro de 1882.

Contem essa folha, e foi esse o motivo determinador da remessa com que fomos honrado, um eloquent artigo intitulado *Un saludo al dia 7 de Setiembre*, *sexagesimo aniversario de la independencia del Brasil*, e assignado pelo nosso compatriota sr. dr. Manuel Martins Bonilha, actualmente residente em Orizaba, onde exerce a sua profissão de medico e collabora frequentemente na imprensa local.

O sr. dr. Martins Bonilha, que é natural de Por-

to-Feliz, nesta provincia, residio durante alguns annos em S. Paulo, percorreu toda a Europa, tomou parte na guerra do Paraguay, mudou-se, mais tarde, para Montevideo, e, depois de visitar diferentes republicas hispano-americanas, foi fixar a sua residencia em Orizaba.

Como sabem os nossos leitores, Orizaba é uma pequena cidade, de 12,000 habitantes, que vive principalmente de manufactura de tabacos e tecidos de algodão, e que representou, durante a guerra da intervenção franceza no Mexico, um importanto papel estrategoico.

Ahi, nessa pequena cidade mexicana, segregado por milhares de leguas dos vinculos, que mais do perto o prendiam á patria, não se esquece entretanto o nosso compatriota da terra em que nasceu, procurando sempre realçar aos olhos do estrangeiro, aonde tem residido, as nossas glorias nacionaes.

Concluindo o seu artigo, que lamentamos não poder transcrever em sua integra, por falta de espaço, diz o nosso compatriota:

«El Brazil es por tanto el Gigante Americano-latino, por las mismas razones que la Republica de los Estados Unidos del Norte America es la gran colosa del Nuevo Mundo.

«Adelante, pues, Nacion Gigante!...

«Que el suelo Braziliense continue siendo siempre y cada vez mas, la patria libre y comun da propios y extraños; que las diamantinas alas del Angel de la paz y de la verdadera libertad-democratica, sigan cobijando mas y mas su inmenso y florido raulo; que el Brazil y los Brazilienses sean finalmente los simbolos natos de la relativa felicidad social, de la grandeza y prosperidad Americanas, tales son los fervorosos votos que del intimo del alma hace hoy y siempre, el ciudadano y medico braziliense.

E' um echo de amor a patria que temos a mais grata satisfação de ouvir partir daquellas distantes regiões onde raras vezes se nos faz justifica quando não somos victimas das mais falsas apreciações.

Felicitemos o nosso compatriota pela generosa idea que teve de alli recordar, em um anniversario de gloria nacional, tudo o que era o Brazil e o papel que devemos representar entre as demais nações americanas, e agradecemos-lhe, ao mesmo tempo, de nos ter distinguido, nesta occasião, para termos conhecida a sua nobre e patriótica resolução.

Interpretes do commercio

O ministerio da justiça, em 11 do corrente, expedio o seguinte aviso ao presidente da provincia do S. Pedro do Rio Grande do Sul:

Illm. e exm. sr.—Declaro a v. ex. para o fazer constar á junção commercial dessa cidade, em resposta ao seu officio n. 683 de 12 do mes findo, que o modo de contar-se o numero dos interpretes do commercio, para o preenchimento do limite legal, já determinado-se á lingua e não aos individuos, expedindo-se em relação a cada uma dellas o competente titulo, sujeito ao selo fixado no art. 10 § 7º do regulamento n. 7.540 de 15 de Novembro de 1879.—Deus guarde a v. ex.—João Ferreira de Moura.

Hontem, á 1 hora da tarde, foi recolhido, á estação central da guarda urbana, o cadaver do preto Domingos, encontrado na rua de S. José.

Consta que o morto era escravo do sr. conego Jeronymo.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

14 de Novembro

Do alferes reformado do exercito, Luiz Augusto da Silva.—Deferido nos termos da informação.

Do bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado, procurador de João Baptista da Cunha Caldeira.—Depois de selado o documento junto-se.

De Pedro Arbas dos Santos.—Informe a contadoria.

De Leopoldo Augusto da Rocha Junqueira.—De-se a certidão pedida.

De José de Souza Peixeira.—Entreguem-se mediante recibo.

Lyceu de Artes e Officinas

Funcionam, hoje, das 6 ás 9 da noite, as seguintes aulas:

Curso primario, das 6 ás 9, professores, os srs. Gabriel Franzen, Ernesto da Silva, Manoel do Nascimento Moreira e Antonio de Macedo.

Calligraphia, das 6 ás 7, professor, o sr. Narcizo Figueras.

Desenho linear e de figura, 1ª turma, das 7 ás 9, professor, o sr. Narcizo Figueras.

Geometria, 2ª turma, das 7 ás 8, professor, o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues.

Francês, das 8 ás 9, professor, o sr. Carlos d'Alencar.

Effeto Anedda

Acham-se expostos em uma das vitrines da casa Garraux alguns trabalhos de sr. Effio Anedda, o mesmo artista que executa as primorosas imitações em cera, que o publico tanto admirou quando expostas na casa do sr. H. L. Levy.

D'entre os novos trabalhos expostos, taes como bellos medallhões feitos de cortiça ou de massa (pator-mania), distinguimos já pela concepção original, já pela perfeita execução, um busto do mesmo artista, feito de barro.

A expressão altiva da physionomia, a vida que aquella figura exprime denunciam no sr. Anedda um verdadeiro artista que sabe communicar ás suas creações esse cunho de originalidade que só ás vocações excepcionaes é dado imprimir na obra d'arte.

Entretanto esse trabalho foi feito apenas por desfalço, por *natur o tempo*; é uma significativa ironia do talento desdenhado, mais do que uma obra d'arte submettida á critica para o fim de afirmar nma vocação.

O busto domina uma columna elegantemente ornamentada; e um lado uma figura ironica nasce do barro e olhando para o artista como que está supplicando que o seu talento creador venha arrancar-lhe da materia informe, dando-lhe a vida de uma obra d'arte.

O sr. Anedda mais uma vez afirma o seu talento.

Notas falsas

Lê-se no *Monitor Campista* de 11 do corrente:

«O commercio desta cidade se acha apprehendido pela invasão de notas falsas do Banco do Brazil dos valores de 2004 a 1004000.

«Com effeito, tivemos hontem occasião de ver quatro notas de 2004 da 2ª serie, em papel verde, e não nos consta até hoje de que serie e cor são as de 1004000.

«Sabemos que hontem mesmo o sr. delegado de policia capitão Afonso Ozorio, tendo noticia da introdução de notas falsas em nosso mercado, procedeu ás necessarias diligencias para apprehendê-las e verificar a sua falsidade.

«Effectivamente, conseguiu a apprehensão de quatro notas de diversas series, e como pertenciam a exames das mesmas notas os srs. tenente-coronel José Joaquim de Moraes e commandador José Alves da Torre.

«O resultado do exame das duas primeiras notas apprehendidas foi o seguinte:

«Seram ambas da 2ª serie de ns. 89.362 e 89.638, sendo a primeira assignada por I. A. Machado e ou-

tro nome que não se comprehende, e a segunda por José Raphael de Azevedo e por outro nome tambem indifferente; que são estampadas em papel grosseiro sendo a chapa pouco mais pequena que das verdadeiras; que o circulo que comprehende o n. 200 por cima do emblema é maior que o da verdadeira; que uma casinha, que tem as verdadeiras, sobre uma montanha no emblema, não existe nas falsas; que a linha onde se lê *no Banco do Brazil se pagará*, é maior nas verdadeiras que nas falsas, accrescendo na verdadeira a letra A; que finalmente, as letras d'agua, que dizem *Banco do Brazil*, ao reflexo da luz são intelligíveis nas verdadeiras, o que não acontece nas falsas, onde não se pouca visiveis.

«Por nossa parte compramos accrescentar que no exame a que procedemos rapidamente a olhos nus, encontramos ainda as seguintes differenças:

«As notas verdadeiras são de cor verde-gaio e as falsas de um verde quasi escuro; que o tipo do algarismo 200 nas linhas parallelas superior e inferior aos dizeres da nota são nas verdadeiras de um corpo mais grosso que nas falsas; que nas verdadeiras assignaturas são feitas á letra de penna e nas falsas de chancellaria ou lytographada.

«A autoridade policial prosegue em suas diligencias, tendo já procedido a loquerito das pessoas possuidoras das notas apprehendidas.

«Do que mais nos consta a este respeito daremos conhecimento aos nossos leitores.»

Policia

43 DE NOVEMBRO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de policia foi posto em liberdade o africano Jurdão.

Por ordem do subdelegado da sul foi posto em liberdade Antonio Pereira Caldas e recolhida na cadeia a mesma ordem Marcelina Maria da Conceição e Gartruda Parara, aquella por ter dado com uma pedra na cabeça d'ella, e esta por ebria, e tambem Carlos Rosa, italiano e João Pacheco Maranhão, por estarem brigando na rua do Imperador.

Estação de Santa Iphigenia

A ordem do subdelegado, foram recolhidos ao xadrez o menor portuguez Manoel Joaquim de Amorim, e Maria Francisca do Espirito Santo, esta por ebria e desordeira e aquella por ter a dias ferido dous cachepos do corredor da casa do chefe da Estação Inglesa, foi posto em liberdade depois de ter entregado os referidos cachepos.

Estação do Braz

Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade o italiano Clemente Afreco.

Nas demais estações nada occurreu.

Ferro-via de Paulo Afonso

Aberto a 10 de Julho ultimo o tráfego desta ferro-via, no trecho de 54 kilometros que vai de Piranhas á povoação da Pedra, comprehendendo as estações de Piranhas, Olhos d'Agua, Talhado e Pedra, não podia esperar-se que, nos primeiros tempos, bastas se a receita a cobrir a despesa de custeio.

Effectivamente, bem que esta haja sido mui limitada, não a tam igualada a receita.

O tráfego do primeiro mez, tendo produzido a renda de 2:230\$700 com a despesa de 7:834\$009, deixou o deficit de 5:613\$309, ainda que na receita se haja levado em conta a verba de 758\$830 por transporte de material para a construção.

Esta vai continuando até o extremo da linha, havendo começado a armação de andaimes para assentamento da superestrutura metalica da ponte do Moxotó que terá o comprimento da 156 metros com sete vãos.

A ferro-via de Paulo Afonso terá a extensão total de 117 kilometros.

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de auto-hontem foi o seguinte:

Caixa Economica

44 entradas de depositos . . . 1:847\$000

10 retiradas de ditos . . . 2:472\$315

Monte de Socorro

3 emprestimos sobre papeles . . . 87\$000

1 resgate de ditos . . . 30\$000

A 5 do corrente, no bairro do Serra Azul, municipio de S. Simão, um italiano deu uma facada em um seu compatriota, que ficou gravemente ferido. O autor do crime evadiu-se.

A 4 do corrente, na fazenda do Honorio, municipio do Ribeirão Preto, dous camaradas, travando-se de razeiros, foi um delles agredido pelo outro, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O autor do crime evadiu-se.

Faculdade de direito

Fizeram hontem exames do 5º anno, recebendo em seguida o grão de bachelares em direito os señhores:

João Roberto Leite Pentado.

Alfredo Lopes Baptista dos Anjos.

Fernão de Andrade Figueira.

Fernão de Souza Barros.

Santa Cruz do Rio Pardo

Tendo sido annullada a eleição de vereadores e juizes de paz desta parochia, procedeu-se á nova eleição, dando o seguinte resultado:

Juizes de paz

Tenente-coronel Emydio José . . . 37 votos

da Fiedade . . . 37

João Bonifacio Figueira . . . 37

Jacob Antonio Molitor . . . 36

Manoel Garcia de Oliveira . . . 32

Todos conservadores, assim como o 1º e 2º immediatos.

Vereadores

Eleitos em 1º escrutinio:

Luiz Antonio Rodrigues (c.)

Alfres Francisco Lourenço de Figueiro-do (l.)

Alfreses João Baptista de Oliveira Mello (c.)

Firmino Silverio de Andrade (l.)

Está designado o dia 22 deste para o 2º escrutinio, no qual entram 4 conservadores e 2 liberais.

Como se vê, a victoria pertence ainda desta vez ao partido conservador.

A missão do sr. C. Wiener

De Paris, em data de 23 do passado, escrevem o seguinte ao *Jornal*:

«O sr. Carlos Wiener, vice-consul da republica Francaza em Guayquil, já conhecido pelas suas explorações na America do Sul, foi encarregado pelo governo de seu país, ha cerca de tres annos, de explorar uma parte da bacia do Amazonas.

«Regressando ultimamente a Paris deu conta da sua missão á Sociedade de Geographia e á Sociedade de Geographia Commercial, de Paris.

«O seu itinerario abrange mais de 14,000 kilometros.

«Duas vezes atravessou o continente sul-americano, e reconheceu dez tributarios do Amazonas.

«O sr. Wiener procurou descobrir, na bacia de Amazonas, uma via commercial mais curta e mais facil, que a via actual afim de transportar as mercadorias e generos da Europa até a região do planalto dos Andes.

«Hoje em dia, as mercadorias enviadas ao Pacifico devem dobrar o cabo de Horn, e assim perdo-se muito tempo e augmentam-se as despesas de transporte.

«O meu plano, diz elle, consistia em procurar, entre a cabeceira do rio Amazonas e o planalto dos Andes, uma via navegavel que pudesse levar, sem baldação, as mercadorias desde os portos europeos até ao amago das Cordilheiras.

«Na America do Norte e via ferrea do Pacifico transporta até S. Francisco da California as mercadorias desembarcadas em Nova-York.

«Do mesmo modo, e mais facilmente ainda, se é possível, percorrer-me que o immenso canal natural do Amazonas, navegavel numa extensão de mais de mil leguas, deve servir de vehiculo para os celebres navios ou países productores da Europa e os centros consumidores de massa dos Andes.

«Tratava-se apenas de achar na bacia do alto Amazonas um affluente deste rio que fosse navegavel para as embarcações de muitas toneladas, e que se levasse tão perto quanto possível das cidades

situadas nos planaltos e na vertente occidental das Cordilheiras.

«Este affluente—que é a continuação directa para a bacia do oceano, do lado do Equador, da via fluvial que o proprio rio Amazonas desvia para o sul do lado do Porto d. da Bolivia—encontra-o nos rios Napo—Morona e no Pongo de Manasteriche.

«Ao chegar ao Napo, desce o rio em montaria, e depois em jagado, sempre com a sonda e a barquilla na mão, entrei no Amazonas e cheguei ao Pará, depois de um trajeto de mais de 4,000 kilometros.

«O Imperador do Brazil mandou então por á minha disposição uma grande lancha de vapor, com a qual recomeci a mesma viagem em sentido inverso.

«Mas, desta vez, entrei successivamente em cada um dos affluentes susceptiveis de proporcionar-me um novo caminho para o oeste.

«Explorei o rio Morona numa extensão de 500 kilometros, o Tigre numa extensão de 1,600 kilometros, o Chambaia numa extensão de 350 kilometros, o rio Samiria numa extensão de 600 kilometros.

«Convenci-me de que o rio Pastaza não é navegavel; subi o rio Huallaga e dous dos seus affluentes.

«Em seguida, explorados todos estes rios, larguei a lancha de vapor, atravessei o Peru inteiro e voltei a Guayquil.

«Em breve tornei a partir para explorar todo o sul da Republica do Equador, e, a 9 leguas ao suldeste da cidade de Cuenca, no rio denominado Pante, encontrei o principal affluente do Rio Santiago, tributario do Amazonas.

«Deste ponto até á costa, ha 35 leguas apenas. Bastaria construir curta via ferrea para que fosse possível atravessar toda a America do Sul por uma linha ininterrompida de 1,400 leguas de vapores e de 35 leguas de via-ferrea.

«O sr. Wiener concluiu a sua interessante communicação por estas palavras:

«Eu quizera despertar o amor das viagens que em outros tempos ardeu em Franca, e deu aos nossos antepassados o Canada, a Luiziana e o imperio das Antilhas, para não letrabrar aqui senão a America.

«O Brazil, como a Franca, muito ganharia com a realização deste meu desideratum e com o desenvolvimento commercial daquelle região, consequencia natural destas explorações.

«O alto Amazonas e a parte média ainda estão livres de concorrência.

«Podemos conquistar alli, commercialmente falando, um immenso imperio.

«Porque é que a Franca commercial e industrial não ha de tentar o sudaz commercio?

A LETRA DO BANCO DO BRAZIL

Inquerito policial

A hora adiantada em que concluiu-se ante-hontem a noite, perante o sr. dr. delegado de policia, o depoimento de duas testemunhas chamadas a policia para as investigações relativas ao caso da letra do Banco do Brazil, obtivo, como hontem dissemos, que dessemos o resumo completo dos respectivos interrogatorios, o que hoje fazemos.

Depois do depoimento do sr. Antonio Luiz Tavares, gerente do *New London and Brazilian Bank & Limited*, foi interrogado o sr. Antonio Ferreira Quiques, gerente do Banco Mercantill.

Disse que, sabado, ás 11 horas da manhã, entrara no escriptorio do banco o tabelião José Victorino de Sampaio Netto, manifestando grande agitação, sentando-se sem responder a pergunta que se lhe fez para saber o que desejava, e que, se depois de alguns momentos, tirou do bolso uma letra do Banco do Brazil e, apresentando-a a elle de pé, perguntou-lhe se descontava ordens.

O sr. Quiques, depois de responder affirmativamente, tomou a letra e examinando-a observou ao tabelião que não podia entretanto descontar a por já estar vencida, havia quatro mezes, mas que o banco encarregava-se, mediante a commissão de 1/8 % a fazer receber a letra no Rio de Janeiro, podendo fazer entrega da somma, nessa cidade, na segunda-feira seguinte. Não annuindo o tabelião a esta proposta; porque, disse elle então, tinha de fazer viagem, aconselhou-o o sr. Quiques que procurasse outros meios para realizar o desconto desejado.

A vista disto, José Victorino, cuja agitação já provocara a attenção do gerente do banco, propoz que este estabelecimento recebesse 500 e tantos mil feis, quebrados da somma da letra, desde que a elle tabelião fosse entregue o resto immediatamente.

O gerente respondeu que o banco não fazia transações de tal ordem. Retirando-se José Victorino, aquelle, levado pela desconfinça que cada vez mais se firmava em seu espirito de estar diante de uma fraude, foi á janella para bem observar o tabelião, que sahio em companhia de duas pessoas que o esperavam no vestibulo da casa e que lhe pareciam ao gerente ser os dous outros individuos indicados como complicados no negocio. Esta declaração do sr. Quiques, negada a principio pelo dentista Allonzo, foi mais tarde por este mesmo confirmada. Tanto Allonzo como Placido affirmam entretanto que nada sabem do ocorrido entre o tabelião e os sr. Quiques.

Hontem, ao meio dia, continuou perante o dr. delegado de policia, o inquerito interrompido na vespera pela hora adiantada da noite.

Compareceu o banqueiro dr. Theodoro Reichert, que declarou: — que sabado, cerca de meio dia, apresentou-se na sua casa bancaria, á rua do Commercio, o tabelião José Victorino, com uma letra de valor de 46 contos, mais ou menos, pretendendo descontar a, operação que deixou de effectuar em vista de suspeita provocada pelo facto de recusar o portador que elle dr. Reichert consultasse o Banco do Brazil, no Rio, antes de effectuar a.

Accrescentou o dr. Reichert que, ao sahír o tabelião do seu escriptorio, disseram-se ao d'elles que estava na sala, que não somente acreditava ser falsa a letra apresentada á qual era igual a outra, tam bem falsa que fora, ha tempos, descontada nesta praça.

Foi em seguida interrogado o sr. João Alves Pereira, estabelecido com casa de alfaiate, a rua da Imperatriz, nesta cidade.

Disse o deponente que, sabado, fora José Victorino no a sua loja, aonde, depois de mostrar-lhe uma letra de cerca de 46 contos, accrescentou que estava tratando de descontar a no Banco Inglez mas que, para fazel-o, carecia de uma apresentação do gerente do mesmo banco. O sr. João Alves, prestado-se a fazer essa apresentação, declarou, entretanto, ao gerente do banco, que não ganharia qualquer transacção proveniente desse facto. José Victorino tambem disse ao sr. João Pereira, conforme o depoimento deste, que recebera a letra em questão, para descontar a, de uma somma, e que pelo seu trabalho receberia a remuneração de um conto de reis.

Thomaz Leiva, continuo do Banco Mercantill, tambem interrogado, disse que sabado, cerca do meio dia, vira na casa d'aquele banco José Victorino, o qual, segundo então ouvia dizer, alli fora para descontar uma letra do Banco do Brazil; disse mais saber que José Victorino tambem se dirigira, com o mesmo fim, a casa bancaria do dr. Theodoro Reichert, e que, tanto neste como naquelle banco não podera effectuar-se a transacção.

Informam-nos, quanto ao depoimento do tabelião José Victorino, que são os seguintes os seus principaes pontos:

Disse que,

AUX 600.000 AUTOMATONS FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

V. BERGE

39-RUA DA IMPERATRIZ-39

Nesta casa, organizada segundo o systema das primeiras fabricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pôde desejar, concernente a esse ramo de negocio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens, senhoras e crianças; umbrellas de phantasia, lisas e bordadas, para senhores; ultimas novidades de Paris e Londres; sedes de Lyon. Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarrega-se de qualquer encomenda. Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

FILIAL DA

NOVA YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida e Monte-Pio dos Estados- Unidos

PURAMENTE MUTUA!

Activo: Capital realizado.	120.000:000	Fundo de reserva.	25.000:000
Pago até hoje por mortes, dotações e dividendos, cerca de rs.			140.000:000

ESTABELECIDA EM 1845

Os pagamentos de operações feitas no Brazil serão effectuados na cidade onde residir o assegurado, e onde a companhia tiver agente. Nesta companhia os pais de famílias, mediante uma pequena economia annual, podem segurar um capital para suas famílias receberem depois de sua morte. Este capital tambem se pôde segurar para ser recebido em vida, e applicando-se-lhe as accumulações Tertinas obtiem-se resultados incomparaveis.

31 RUA DO HOSPICIO -- RIO DE JANEIRO

Esta companhia é conhecida em todas as capitais da Europa como uma das PRIMEIRAS do mundo, e as pessoas que desejarem informações d'ella, podem dirigir-se a qualquer dos principaes banqueiros de New-York, Londres, Paris, Vienna d'Austria, Lisboa, etc. Não cortio tempo que procuramos estabelecer nossa filial na Corte, JA TEMOS REGISTRADO pedidos de seguros de importancia aproximadamente de 4.000:000:000. Os banqueiros da companhia são: em Londres—A LONDON & COUNTY BANK, BANK OF BRITISH RTH-AMERICA; em Paris—MARCURD ANDRE & C.; em Lisboa—E. T. PINTO BASTO; no Rio de Janeiro—ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO, NEW LONDON & BRASILIAN BANK; em S. Paulo—NEW LONDON BRASILIAN BANK. Para mostrar a equidade d'esta companhia a que seus compromissos são INCONTESSTAVELIS, mencionamos o seguinte facto, por se ter dado com uma pessoa bem conhecida do commercio da Corte O sr. VICTOR SCHEITELIN seguro em nossa Filial de Paris por 25.000\$ mais os meios, pagava seus premios conforme a tabella da Europa, que é mais medica do que a do Brazil, por causa da febre amarella. Ao chegar ao Rio de Janeiro, não quiz pagar a DIFFERENÇA PARA MAIS, allegando que não tencionava demorar-se aqui, que não havia de morrer n'esse pouco espaço de tempo, e que preferia NAO STAR SEGURO durante sua estada aqui. Desgrazadamente, porém, falleceu da febre amarella, POUO TEMPO depois, e a companhia tendo em vista mais a equidade que a justiça, PAGOU a seus herdeiros os 25.000\$000. MILHARES de factos analogos estão archivados na companhia, e POR ISSO GOSA DE TÃO GRANDE FAMA no mundo inteiro. OUTRO FACTO: O sr. G. L. Masset, do Rio de Janeiro, seguro na Nossa companhia em Londres, tinha SUSPENDIDO seus pagamentos e ANNULADO seu seguro: não obstante, restituimos aos seus herdeiros, depois de seu fallecimento, toda a quantia que tinha pago, e bem assim os lucros correspondentes. Muitas pessoas d'este commercio estão ha annos seguras n'esta companhia, em Londres, Paris e Nova-York—mas temos por principio NAO PUBLICAR os nomes de nossos assegurados sem o seu consentimento.

Advertimos ao publico paulistano que os nossos preços para seguros são os MESMOS que os de qualquer outra companhia dos Estados- Unidos

Agentes em S. Paulo—Victor Nöthmann & C.

Medico da Companhia em S. Paulo—Dr. A. Gad

J. KASTRUP, agente viajante.

AVISOS

OS ADOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escritório e "caixa de Boas Viagens" n. 45.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:—escritorio rua de S. Bento n. 48.

O ADOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, e travessa da 84, n. 4, das 11 horas da tarde até as 4 da tarde.

Advogados: J. Cardoso de Mello e J. J. Cardoso de Mello Junior, "travessa" do Collegio n. 2. Residência—largo do Aroucho n. 29, portão.

AS BENDAS de lino são as melhores para enfiar vestidos de verão e roupas brancas, são tão baratas como as de algodão e resistem a lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Fonseca, Rua de S. Bento n. 44, que tem lindo sortimento.

Dr. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteira, rua de Ovidé n. 17, sobrado.

Solicitador—Francisco Guimarães é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência a rua do Parão do Pique n. 1.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DE VICENTE FERRERIA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira, Martins, Largo de Palácio n. 8.

Dr. Maria Central Homoeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mandem os seus a largo do Rosario n. 28.

Professor Artur Bocci lecciona em casa e fora de: arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, logaritmos, calculo differencial, calculo integral, geometria analitica, geometria transcendente, latin, italiano, francez, portuguez, rhetorica, geographia, mathematicas, contabilidade, agricultura. Rua da Boa Vista, n. 43.

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira franceza, rua de S. Bento n. 4.

Dr. Felício de Mello, Largo do Aroucho 17 A—consulta todos os dias a rua de S. Bento n. 52, do meio das 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos a sua residência ou a Pharmacia Normal, n. 45, largo do Aroucho.

Chacara

Vende-se uma bonita chacara em uma das melhores localidades da freguesia de Santa Epigenia, em lotes de 10 metros, o que ha de melhor, com bondas em frente. Para informações, rua de S. João n. 39.

AGUAS SULFUROSAS DE

Teixeira e Irmão

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, bacharel em letras pelo Imperial Collegio de Pedro II, lente cathedatico da Faculdade de Medicina, cirurgião mór de brigada honorario. — Atteste: que Maria Gertrudes da Silva, em tratamento, no hospital de Nossa Senhora da saude, de um d'arthro fusturacao que invadira todo o corpo, tendo sido sujeita ao tratamento pelos arsenicaes, mercurios, depurativos, etc, não conseguiu restabelecer-se; mas, mediante o uso de tres banhos apenas das aguas sulfurosas de Teixeira e Irmão, restabeleceu-se promptamente de modo a ter alta a 5 de Setembro de 1881, tendo entrado no hospital a 23 de Junho. O referido é verdade, e o juro sob a fé dos meus grãos. Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1882. Dr. Domingos José Freire.

Unico deposito

Pharmacia Popular

—Rua de Imperatriz—4

S. PAULO



COMPANHIA SOROCABANA

A directoria desta companhia convoca os srs. accionistas para uma reunião ordinaria, de assemblies geral que terá lugar no dia 11 de Dezembro proximo futuro, ao meio dia, no salão do Banco Commercial do Rio de Janeiro, assim de ser-lhes apresentado o relatório e balanço, bem assim proceder-se a eleição de um director, de duas substitutos e de commissario de contas. De conformidade com o art. 24 dos estatutos será feita no escritório da companhia nesta Corte e no do Sorocaba, e em S. Paulo na caixa filial do Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1882. No impedimento do presidente, assignado E. Klingelhoefer, Director.

LICOR

JAPECANGA E IODURADO

PREPARADO POR ANTERO DE PAULA MADUREIRA

approved pela exma. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE.

Infallivel nas infecções syphiliticas, exostoses, canceres, tumores brancos, blenorragias, búbula, syphiliticos, rheumatismo chronico, d'arthros, leucorréa, asthma, albuminuria, gotta, escrofulas, bubas, empingons, sarnas, lepra, sardas, feridas antigas, fistulas, emfim todas as molestias que tem sua causa na impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia do autor, em S. JOSE DOS CAMPOS, e nos depositos, na:

CORTE

Drugaria de Freitas, Sobrinho, & Com. Praça do General Ozorio, n. 64

Drugaria de Rodrigues de Almeida e C. 109 Rua da Quitanda

EM S. PAULO

na casa de Payso Figueiredo e C. Rua do Comercio n. 42

PREÇOS:

GARRAFA 400/0

DUZIA 40000

DENTELLE FICELLE

RENDA CRUA ALTA NOVIDADE

Chegarão a casa de

A. A. Fonseca 44—RUA DE S. BENTO—44

SUMPTUOSO

LEILÃO

de Moveis

Quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 h/2 horas da manhã

Rua de S. Bento n. 85

F. Coutinho

Devidamente autorizado pelo Ilm. sr. Claudio Justiniano de Souza que liquida, venderá em leilão todos os seus moveis constando de:

3 mobílias austriacas, camas francezas, mezas pequenas com gavetas, guarda louça, guarda prata de desarmar, estager com tampo de marmore, ditto de columna, meza e elasticas, commoda, 1/2 commoda; guarda roupa de taboleiros, guarda casa de desarmar, guarda vestidos, lavado so com tampo de marmore, criado-mudo tampo de marmore, lavatório fogão, ditos ingleses, 3 mobílias austriacas, cadeiras americanas, ditas austriacas, guarda comida de arame, cadeiras de balanço austriacas, taboas de pingommar, escadas, cadeiras para criança, bancos para escritorio, estantes para livros, camas pequenas imitação cama para criança, berços, cadeiras e retratitos, sofaletto, mezas de cabeceira, ditas para jantar, meços para talha, marquizes de diversas larguras, bancos e ferramentas para marceneiros, madeiras, tapetes, etc., etc.

Quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 h/2 horas da manhã

Rua de S. Bento n. 85

No dia do leilão de manhã se distribuirá o catalogo do mesmo.

Tudo será vendido ao correr do martello para final liquidação.

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

Massa fallida de Antonio Joaquim de Souza Pinheiro

84 e Andrade rogam aos srs. devedores desta massa, de virem saldar os seus debitos, afim de evitarem a açáo judicial que começaram a promover.

BANCO DE CREDITO REAL

O dr. Alfredo A. da Rocha encarrega-se de levantar empréstimos a lavouza, logo que funcione esse novo estabelecimento bancario e nos Bancos do Brasil e Predial, no Rio de Janeiro.

Rua de Boa-Vista n. 45 S. PAULO 30—20

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA

Theatro Principe Imperial de Corte

EMPRESA E DIRECCÃO DE

Souza Bastos

HOJE HOJE

Quarta-feira, 15 de Novembro

2ª representação da magnifica opera-comica, em 3 actos

OS

Dragões de Villars

OU O

SINO DO EREMITERIO

Desempenhando os principaes papeis os distinctos artistas:—Mlle. Manart, d. Papa, sr. Machado, Silva, Corréa, Pinto, Vianna, e c.

CORPO DE CÔROS

Scenarios, guarda-roupa e adereços novos e luxuosos

A'S 8 HORAS.

PREÇOS:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem. 12000

De 3ª 6000

Poltronas. 3000

Cadeiras de 1ª classe. 2000

Ditas de 2ª e Galerias. 1000

Os bilhetes estão á venda, por especial, em quantidade em casa dos srs. Garraux & Comp., 514, as 4 horas da tarde e depois no theatro.

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA

Ultima representação da opera burlesca de OF-FEM-BACH

A ARCHIDUQUINZA

SEXTA-FEIRA, 17

Grande festa em beneficio da

DISTINGIDA ACTRIZ CANTORA

Mlle. KASSABT

Desde já se recebem encomendas em casa dos srs. A. B. Garraux & Comp.

Typ. do Correio Paulistano.